

# O corpo na música, a música do corpo: uma revisão bibliográfica

MODALIDADE: COMUNICAÇÃO

SUBÁREA: Educação Musical

*Lima, Sarah Thamires Alves de  
Universidade de Brasília  
saranicantora@gmail.com*

*Almeida, Jéssica de  
Universidade de Brasília  
jessica.almeida@unb.br*

**Resumo.** O presente texto apresenta um estudo bibliográfico que objetivou conhecer o que a pesquisa acadêmica do campo da Música tem estudado a respeito da articulação corpo, voz e movimento na formação do(a) cantor(a). O estudo faz parte de uma pesquisa de mestrado em andamento que buscará compreender como o corpo biográfico é significado e significante na formação e na performance musical de cantoras de música popular, dentro do contexto no atual cenário musical de Brasília-DF. Em termos metodológicos, o estudo bibliográfico partiu de uma busca avançada na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD) com termos descritores específicos sobre a temática e sem recorte temporal. Após a seleção dos trabalhos, o conteúdo de seus resumos foi organizado em um quadro que permitiu conhecer elementos gerais dos relatórios, além de qualificar o recorte apresentado nesta comunicação. Os resultados apontam que o número de pesquisas com essa temática ainda é pouco centrado nas áreas de educação musical e performance, tendo seu maior número de produção centrado em áreas diversas, como saúde, psicologia, educação, dentre outras. Logo, essa pesquisa de mestrado em andamento, propõe-se a investigar a temática do corpo na formação musical, com a intenção de contribuir para o avanço científico na área de educação musical e performance de cantoras de música popular.

**Palavras-chave.** Educação musical, Pesquisa (auto)biográfica, Formação.

**Title.** *The Body in Music, The Music of the Body: Bibliographical Review*

**Abstract.** This text presents a bibliographical study that aims to comprehend what academic research in the Music field has been studying regarding the body articulation, voice, and movement in the singer's training. This study is part of an ongoing Master's Degree research that aims to comprehend how the biographical body presents itself as meaning and significance in the training and musical performance of popular music singers, within the context of the Xxxx/Xxxx current musical scene. In methodological terms, the bibliographic study started from advanced research in the Brazilian Digital Library of Theses and Dissertations (BDTD) with specific descriptor terms on the topic and no time frame. After selecting the researches, the content of their summaries was organized in a table that made it possible to understand the general elements of the reports as well as qualify the excerpt presented in this

communication. The results indicate that the number of research that approaches this theme is still poorly focused in the areas of musical education and performance, with the largest number of productions focused on different areas such as health, psychology, and education, among others. Therefore, this ongoing master's degree research proposes to investigate the theme of the body in musical training with the intention of contributing to scientific progress in the area of musical education and performance of popular music singers.

**Keywords.** Music Education, (Auto)biographical Research, Training.

## **Introdução**

O corpo conta sua história, resgata memória, e nos forma enquanto seres pensantes e de marcas profundas. Este corpo escreve e se inscreve em histórias desde os primeiros anos de vida até o nascimento de um filho, na dor da perda física de quem se ama, em um arranhão que deixa uma marca na pele, em uma queda, em um pulo em algo desconhecido, em um movimento mal calculado, na necessidade dos afetos, dos prazeres e das sensações mais simples, às mais complexas. O corpo conta e faz a nossa história.

Para apresentar o caminho escolhido para realizar a pesquisa que orienta este estudo bibliográfico, apresento uma introdução livre resultado de um exercício em que o corpo consciente foi significativo no processo de construção de um saber imerso em memórias de formação. Assim, escolhi amplificar esta percepção convidando outras pessoas a se verem como corpo na construção do seu eu artista, performance e cantora. O tema aqui investigado, o corpo biográfico na formação de cantoras de música popular, nasceu do meu interesse, enquanto artista-cantora, que vivenciou em algum momento da carreira, dentro e fora do ensino formal, o aprendizado do canto através da premissa da corpo expressivo, do corpo em movimento que dá significados à voz.

Neste processo, experienciei bloqueios e travas vocais desmontando-se, apoiada na coragem de experimentar, permitir, perceber-me como um corpo pensante, criativo e autônomo. Aliás, “As diferentes modalidades da humanidade são diferentes formas de ser corpo, de fazer corpo. E ninguém sabe o que pode um corpo” (Larossa, 2007, p. 171). Ao analisar e pensar o corpo/arte e corpo/música, é necessário pensar a história e a subjetividade de cada indivíduo nesse processo. Acessar esse lugar do corpo sensível, e a relação do corpo no fazer musical, implica acessar também todas as marcas desse indivíduo encarnado, acessar as dores e as alegrias de ser o que é, consigo e com o mundo.

## **Um caminho para se estudar o corpo na música e a música do corpo**

Segundo Larossa (2007), a linguagem está associada ao corpo e nele ocorre a forma de significar a experiência humana de comunicação com o mundo, com sentido e relação de poder, do político ao filosófico, de corpos educados aos corpos que se rebelam contra uma biopolítica contemporânea.

Quando pensamos em corporeidade no canto, a compreensão do fazer musical com o saber sensível do corpo está na ação orgânica de cantar, porém, para além do apenas repetir movimentos e aplicar técnicas já existentes na pedagogia vocal, busca-se estimular a construção consciente do fazer musical através da sensação do corpo, a partir da expressão, da memória, do autoconhecimento e da consciência corporal.

O movimento corporal externo e interno, a criatividade e fluidez de cada ser encarnado nessa perspectiva do que é palpável, e de significados subjetivos de cada indivíduo, são levantados aqui não apenas na forma de conceituar o corpo cultural, social, político, e que se constitui da alteridade, mas, principalmente, do saber individual que é próprio de si, no movimento de olhar para dentro e se perceber sem a dicotomia corpo-mente, na construção do um ser fluido que se percebe, se aceita, se reinventa quando necessário e se torna consciente de si e do mundo que habita, respeitando seus próprios limites e os limites do outro.

Para Pederiva (2005, p. 27), “o corpo está intimamente ligado com o todo da resposta musical, perceptiva, motora e afetiva, não sendo somente um organismo que recebe a informação sensorial, nem apenas um mecanismo executor da ação”. Em seu trabalho de dissertação de mestrado, a autora Pederiva (2005) conceitua diferentes significados e termos para compreensão do corpo na música, especialmente o corpo do músico e sua relação com o instrumento.

Através de entrevistas com um grupo focal de pesquisa, a autora chegou à conclusão, mediante avaliação e interpretação das falas dos professores de música participantes, que o corpo pode assumir e ser lido na musicalidade mediante 7 significados específicos: corpo-instrumento, corpo-mente, corpo-base, corpo-organismo, corpo-sujeito, corpo-cultura e por fim corpo-objeto (Pederiva, 2005). A importância dos significados se dá para uma melhor análise do corpo na música enquanto ciência de formação técnica e humana.

Todavia, para esta pesquisa em andamento, a percepção do corpo biográfico, o corpo

que sente, narra e se percebe na história, será o referencial teórico a ser construído no decorrer da investigação científica. Isso porque “a passagem do EU tem um corpo para a descoberta do EU é um corpo ou do EU-corpo é uma mudança de paradigma que se efetiva no decorrer de uma busca de atenção consciente” (Josso, 2012, p. 25). O corpo biográfico é por si a história que nos passa, atravessa, e nos constitui por completo, é cada marca, cicatriz, cena, cheiro, sensação, e memórias de formação no que se refere ao corpo-cantora.

O corpo tal como é evocado nas narrativas de formação ocupa um lugar maior sob diferentes aspectos, mesmo se o autor da narrativa não está sempre consciente disso ou deixa de explicitá-lo. Do nascimento à puberdade, ele está presente em todas as circunstâncias que acompanharam seu crescimento fisiológico e suas relações com os outros (Josso, 2012, p. 24).

Logo, a partir do contexto colocado e da subjetividade dos possíveis caminhos traçados do corpo biográfico da mulher na música, a pesquisa em andamento se propõe a ouvir histórias de mulheres, cantoras de música popular, com o objetivo geral de compreender como o corpo biográfico é significado e significante na formação e performance musical de cantoras de música popular, dentro do contexto no atual cenário musical de Brasília-DF. Para tal feito, no próximo tópico adentraremos ao processo inicial de revisão bibliográfica desta pesquisa, detalhando como se deu cada passo dessa construção e busca, e a seleção dos principais trabalhos que dialogam de forma embrionária com o tema proposto.

## **Revisão Bibliográfica: dialogando com um corpo epistemológico**

O objetivo desta revisão foi conhecer o que a pesquisa acadêmica do campo da Música tem estudado a respeito da articulação corpo, voz e movimento na formação do(a) cantor(a), através da realização de buscas com diferentes termos descritores na Biblioteca Digital de Teses e Dissertações (BDTD). O caminho traçado para selecionar os trabalhos mais relevantes em coerência com a pesquisa em questão, será descrito logo a seguir.

Primeiramente, foi iniciada uma busca avançada utilizando 3 termos descritores: música, corpo e movimento, e sem delimitar datas específicas. Os resultados foram: 284 trabalhos, sendo 181 dissertações e 103 teses, onde apenas 6 foram desenvolvidos em programas de música e 6 em artes cênicas. Dessa primeira seleção, foram escolhidos 2 trabalhos



que dialogam diretamente com o tema aqui proposto, 1 tese (Storolli, 2009) e 1 dissertação (Bündchen, 2005).

Logo depois, as palavras centrais na busca avançada mudaram para “canto”, “música” e “corpo”, e o resultado encontrado foi 139 trabalhos, sendo 90 dissertações e 49 teses, das quais 14 pertenciam à área da Música, e as outras estavam classificadas em diferentes áreas, como comunicação, psicologia, artes cênicas, dentre outras. Desse segundo levantamento bibliográfico, foram selecionados 5 trabalhos, sendo 3 dissertações (Sá, 2019, Sousa, 2011, Nicoletti, 2017) e 2 teses (Araújo, 2016 e Sousa 2021).

E, por fim, a última combinação de palavras foi “corpo”, “performance” e “música”, com o total de 258 trabalhos encontrados, sendo 163 dissertações e 95 teses, das quais apenas 14 foram desenvolvidos na área da Música. Desses, foi selecionado 1 tese (Silva, 2021) e 1 dissertação (Gouveia, 2012), justificadas pela maior proximidade com o tema investigado. Logo abaixo, se inicia o diálogo com os trabalhos selecionados a partir do critério de maior proximidade com o tema da pesquisa, sendo no total 9 trabalhos escolhidos, 4 teses e 5 dissertações.

Para melhor organização das informações, foi confeccionado um quadro com as informações obtidas do repositório, nos resumos e na seção de referências bibliográficas. O quadro foi confeccionado a partir de 8 colunas. São elas: título (dissertação ou tese), autor, ano de publicação, instituição, resumo, objetivo geral, metodologia e resultados finais do trabalho.

Ao analisar o quadro com os 9 trabalhos selecionados, foi possível identificar que a maioria deles não estão concentrados na área de educação musical, tendo em vista que apenas 4 trabalhos fazem parte de programas de pós-graduação em música, e os outros 5 estão distribuídos entre as áreas de educação, teologia, literatura, e educação brasileira. Foi possível identificar, também, que a maioria dos trabalhos são de produção intelectual ligadas a instituições em São Paulo, sendo 4 trabalhos de São Paulo - SP, 2 de instituições no Rio Grande do Sul - RS, 1 de Santa Catarina- SC, 1 do Ceará - CE, e 1 de Minas Gerais-MG. Dos 9 trabalhos, 7 são escritos por mulheres, e 2 são de autoria masculina. Todos os 9 trabalhos analisados foram construídos a partir de diferentes metodologias de abordagem qualitativa.

Dos trabalhos concentrados na área de educação e educação musical, 3 deles abordam o canto coral como campo de investigação para o tema proposto, dentre eles estão: “A relação ritmo-movimento no fazer musical criativo: uma abordagem construtivista na prática de canto coral” (Bündchen, 2005), “Corpo-voz em contexto coletivo: ações vocais formativas no canto

coral” (Sousa, 2011) e “Dando corpo à voz: educação somática na construção de uma proposta de preparação vocal pela experiência do corpo no âmbito de canto coral” (Sousa, 2021).

Os trabalhos aqui arrolados têm em comum a busca pela ruptura da dicotomia entre o corpo e a mente como se as partes fossem isoladas e independentes, com a intenção de ampliar a compreensão do ser em sua completude, logo, compreende-se que “a importância da ação corporal na interação com a música não é apenas uma questão de novidade, e sim de considerar o ser humano como um todo, é não fragmentá-lo, é ser cooperador no seu desenvolvimento” (Bündchen, 2005, p. 89). Portanto, o corpo e o movimento são temas relevantes no que se refere ao aprender, ensinar e fazer musical.

A autora Nicoletti (2017) focou, em sua dissertação de mestrado, na educação musical para os anos iniciais, com crianças e adolescente de 7 a 14 anos, sob a ótica e comparação do conceito dos teóricos Rudolf Steiner (1861-1925) e Émile Jaques-Dalcroze (1865-1950). Em seu trabalho com o título “A educação estética da música no segundo setênio: aproximação entre Rudolf Steiner e Émile Jaques-Dalcroze”, através da metodologia de pesquisa bibliográfica, com textos originais e traduções em inglês e português, a autora chega, ao final de seu trabalho, à conclusão de que ambos os teóricos pesquisados têm em comum a concepção expandida de ritmo\movimento como princípio essencial à vida e a qualquer processo educativo, bem como o aprendizado

Dentro do campo de análise de performance, em específico com cantoras de música popular brasileira, se destacam 2 trabalhos selecionados, são eles: “Maria Bethânia, corpo e voz em cena: a performance de Carcará” (Gouveia, 2012) e “O corpo como texto: Clara Nunes e a performance da fé” (Silva, 2021). Ambos os trabalhos analisam a performance das artistas, mediante ampla investigação política, social, musical, estético e de interpretação textual e vocal, na perspectiva do contexto histórico cultural vigente em questão.

Em contrapartida aos trabalhos que estão focados em práticas coletivas, como os citados no parágrafo anterior, os trabalhos de análise de performance permeiam também as biografias, a formação e a trajetória artística única de cada cantora em foco, aproximando-se mais ainda, portanto, da presente pesquisa em andamento.

Em sua tese de doutorado “Movimento, respiração e canto: a performance do corpo na criação musical”, a autora Storolli (2012) propõe um grupo de vivências musicais com o foco no canto, na respiração, e com o corpo na perspectiva de primeiro instrumento consciente, no

fazer musical orgânico e criativo do indivíduo. Segundo a autora foi possível propor diferentes descobertas vocais a partir da relação de canto, movimento, corpo e a respiração vivenciada de Ilse Middendorf, desta forma, destaca-se a criação de um ambiente rico em possibilidades onde “a vivência do processo leva o performer a adentrar um corpo em estado de criação, gerando improvisações vocais e movimentos, resultado das relações que a respiração estabelece com o movimento e a voz” (Storolli, 2012, p. 08). O trabalho trouxe uma nova perspectiva de respiração e voz, e contribuiu como base para o desenvolvimento vocal dos participantes, considerando a importância da consciência sensorial.

Em “o texto: Clara Nunes e a performance da fé” (Silva 2021), o autor pesquisou em sua tese de doutorado, acerca da religiosidade afro-brasileira sendo parte importante na biografia da cantora mineira, e de que forma essa conexão religiosa influenciou sua música, interpretação e performance no palco. A partir da perspectiva de construção da sua identidade artística em conjunto com sua formação identitária religiosa, apresentou-se a contribuição desta performance para os Estudos da Performance Cultural.

Clara Nunes, uma importante intérprete, que teve em seu corpo a vivência de diferentes períodos históricos, se permitiu aprofundar e compreender a religiosidade afro-brasileira, que nos constitui como povo herdeiro de uma rica cultura plural, intelectual e também corporal, fazendo da sua profusão de fé um ato de transformação e diálogo intercultural. “Clara dançou para aprender e compreender a nossa ancestralidade, escolhendo a fé como seu caminho de travessia pelas encruzilhadas propostas/permitidas” (Silva, 2021, p. 228). Através de uma metodologia de caráter qualitativo, o autor traça um caminho de pesquisa que perpassa pela trajetória artística, dentro e fora do palco, mas principalmente como suas vivências justificam e dialogam com sua performance enquanto cantora popular.

Ao propor uma oficina de corporeidade para alunos de música, letras e artes da Universidade Federal de Minas Gerais, a tese com título “O cantor e o desenvolvimento expressivo: estudos Labanianos aplicados ao processo de construção da performance cênico-musical” (Araújo, 2016) trouxe uma pesquisa-ação em que os alunos participaram de oficinas e responderam questionários acerca das atividades propostas. Ao longo das vivências artísticas e a partir das reflexões inspiradas pelo questionário, a autora alcança seu objetivo principal, definido em encontrar meios de auxiliar o cantor em seu desenvolvimento, a partir da aplicação dos estudos Labanianos à arte do Canto. Por fim, segundo Araújo (2016), é por meio da incorporação e assimilação de princípios artísticos de diferentes artes, e por meio da

capacidade de realizar uma conexão entre tais princípios, que o cantor desenvolve seu potencial expressivo em cena.

E por fim, dentre as teses e dissertações selecionadas destaca-se a dissertação com título “A consciência corporal estimulada pelo canto”, em que o autor faz um breve levantamento bibliográfico de trabalhos já publicados que tenham investigado o tema em questão sob o olhar principal da teologia. Segundo De Sá (2019), o desenvolvimento da consciência corporal está intimamente ligado ao aprendizado do canto, bem como, no desenvolvimento humano, psíquico, religioso, intelectual e social do indivíduo. A partir da investigação realizada foi possível propor que “A música revelou ser uma área de grande estímulo para a consciência corporal, sendo o canto o instrumento que mais se aproxima dos processos vivenciados pelo corpo” (De Sá. 2019, p. 87). Logo, o autor investigou em seu trabalho, o tema de corpo na música, pelo viés da consciência corporal.

Esses trabalhos, em geral, se aproximam de minha pesquisa ao relacionarem o corpo no aprender e fazer musical. Por outro lado, vejo que o caminho metodológico que escolhi para desenvolver a minha pesquisa, a metodologia (auto)biográfica, poderá se aproximar de narrativas específicas do corpo-mulher na formação musical, através das vivências de cantoras de música popular, dentro do recorte de raça da mulher negra e em diferentes gêneros e sexualidades que não obedecem ao sistema heteronormativo, propondo dessa forma, uma pesquisa científica de caráter decolonial.

## **Considerações em aberto**

O presente texto apresenta um estudo bibliográfico que objetivou conhecer o que a pesquisa acadêmica do campo da Música tem estudado a respeito da articulação corpo, voz e movimento na formação do(a) cantor(a). Partindo de uma busca avançada na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD) com termos descritores específicos sobre a temática e sem recorte temporal, foram localizados a média de 250 trabalhos, entre teses e dissertações, dos quais 9 dialogavam com mais coerência ao tema proposto para essa pesquisa, logo, foram selecionados para o estudo nesta comunicação.

A revisão bibliográfica desta dissertação em andamento analisou trabalhos de diferentes áreas de investigação, com foco nos dados e parâmetros que nos permitam



compreender de forma embrionária, em que fase/momento da pesquisa científica o tema corpo, voz, movimento, se encontra nas investigações acadêmicas, ou seja, de quais formas essa temática vem sendo analisada e ganhando espaço no âmbito acadêmico, de diferentes pontos de vista e abordagens.

Os trabalhos aqui arrolados apresentam metodologias e resultados de pesquisa que podem inspirar novas temáticas que valorizem o corpo na música, avançando, dessa forma, em múltiplas perspectivas científicas, filosóficas e pedagógico-musicais para se pensar a área de formação de cantoras de música popular, tema no qual a pesquisa em andamento buscará investigar com mais afinco.

Todavia, foi possível observar que o número de pesquisas com essa temática ainda é pouco centrado nas áreas de educação musical e performance, tendo seu maior número de produção em áreas diversas, como saúde, psicologia, educação, dentre outras. Tal constatação acontece também, no que se refere ao tema de corpo na música, mediante a pesquisa de abordagem (auto)biográfica. Nessa perspectiva, propõe-se, com essa dissertação em andamento, contribuir para o avanço da pesquisa científica na área de educação musical e performance do canto popular, valorizando o sujeito participante e a voz ativa da pesquisa, mediante a metodologia de abordagem (auto)biográfica.

Através da abordagem (auto)biográfica e sua aposta decolonizadora, teremos como foco tornar protagonista a presença e a voz da mulher negra, mulher cis e transgênero, e mulher-mãe-artista, na construção de um conhecimento científico, que atravessa o empírico e o ser da experiência. A pesquisa exercitará o conceito de autobiografização, ou seja, as narrativas de si e o registro das histórias de vida e formação musical dessas mulheres cantoras de música popular, valorizando o discurso/narrativa científica (*grafia*) a favor da vida (*bio*) e de cada mulher na sua singularidade (*auto*) (Passeggi, 2020).

## Referências bibliográficas

ARAÚJO, Aline Soares. **O cantor e o desenvolvimento expressivo: estudos labanianos aplicados ao processo de construção da performance cênico-musical.** 2016. 234 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Programa de Pós-Graduação em Música, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2016.

BÜNDCHEN, Denise Blanco Sant'anna. **A relação ritmo-movimento no fazer musical criativo: uma abordagem construtivista na prática de canto coral.** 2005. 232 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2005.

GOUVEIA, Sylvia Cristina Toledo. **Maria Bethânia, corpo e voz em cena: A performance de Carcará.** 2012. 129 f. Tese (Doutorado) - Curso de Programa de Pós-Graduação em Literatura, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2012.

JOSSO, Marie-Christine. O Corpo Biográfico: corpo falado e corpo que fala. **Educação & Realidade**, Porto Alegre, v. 37, n. 1, p. 19-31, abr. 2012.

LARROSA, Jorge. **Linguagem e educação depois de Babel.** Autêntica, 2007.360 p.

NICOLETTI, Daniela Amaral Rodrigues. **A educação estética através da Música no segundo setênio: aproximações entre Rudolf Steiner e Émile Jaques-Dalcroze.** 2017. 196 f. Tese (Doutorado) - Curso de Programa de Pós-Graduação em Música, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2017.

PASSEGGI, Maria da Conceição. Enfoques narrativos en la investigación educativa brasileña. **Revista Paradigma**, São Paulo, v. 45, n. 16, p. 57-79, jun. 2020.

PEDERIVA, Patrícia Lima Martins. **O corpo no processo ensino-aprendizagem de instrumentos musicais: percepção de professores.** 2005. 134 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Educação, Universidade Católica de Brasília, Brasília, 2005.

STOROLLI, Wânia Mara Agostini. **Movimento, Respiração e Canto: a performance do corpo na criação musical.** 2009. 189 f. Tese (Doutorado) - Curso de Programa de Pós-Graduação em Música da Escola de Comunicações e Artes, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2009.

SÁ, Rafael Voges de. **A consciência corporal estimulada pelo canto.** 2019. 92 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Programa de Pós-Graduação Mestrado Profissional em Teologia, Faculdade Est, São Leopoldo, 2019.

SOUSA, Simone Santos. **Corpo-voz em contexto coletivo: ações vocais formativas no canto coral.** 2011. 103 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Programa de Pós-Graduação em Educação Brasileira, Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, 2011.



SOUSA, Simone Santos. **Dando corpo à voz:** Educação Somática na construção de uma proposta de preparação vocal pela experiência do corpo no âmbito do canto coral. 2021. 264 f. Tese (Doutorado) - Curso de Programa de Pós-Graduação em Música, Universidade Estadual Paulista, São Paulo, 2021.

SILVA, Emerson de Paula. **O corpo como texto:** Clara Nunes e a performance da Fé. 2021. 254 f. Tese (Doutorado) - Curso de Programa de Pós-Graduação em Estudos Literários, Universidade Estadual Paulista, Araraquara, 2021.